

# RELA TÓRIO

# ANUAL DA QUALI DADE

2023-2024

## Comissão Executiva para a Qualidade

José Luís Silva, Vice-Presidente

Ricardo Morais, Gabinete da Qualidade e Planeamento

Sílvia Ferreira, Diretora de Serviços

## Gabinete da Qualidade

Anabela Correia, Pró-Presidente para a Avaliação Institucional e Projetos Especiais

Ricardo Morais, Gabinete da Qualidade e Planeamento

TÍTULO | Relatório Anual da Qualidade 2023/2024

EDIÇÃO | ISCAL

## Índice

1. Introdução .....	5
1.1 Relatório Anual da Qualidade .....	5
2. A unidade orgânica.....	5
2.1 Caracterização da unidade orgânica.....	5
3. Oferta Formativa .....	6
3.1 Licenciaturas .....	6
3.2 Mestrados .....	6
4. O ensino.....	7
5. Funcionamento dos cursos ministrados do ISCAL .....	13
6. O funcionamento das unidades curriculares .....	16
7. O corpo docente.....	18
8. Apreciação dos resultados dos inquéritos aos Docentes .....	20
9. Pessoal técnico, administrativo e de gestão .....	22
10. Apreciação dos resultados dos inquéritos aos funcionários não docentes .....	23
11. Empregabilidade dos diplomados .....	24
12. Internacionalização.....	28
13. Análise SWOT.....	32
14. Considerações finais .....	33
15. Anexos .....	34
15.1 Relatório do Conselho Técnico-Científico .....	35
15.2 Referenciais .....	46
15.3 Relatórios anuais de curso (RAC).....	58

## Índice de Tabelas

Tabela 1 Nº de estudantes ISCAL.....	9
Tabela 2 Classificação média do último colocado por curso.....	10
Tabela 3 Nº candidatos por curso.....	12
Tabela 4 nº candidatos diplomados 2ºciclo.....	13
Tabela 5 Classificações por ciclo de estudos.....	15
Tabela 6 Questões da avaliação pedagógica das unidades curriculares.....	16
Tabela 7 Questões da avaliação pedagógica dos docentes colocados aos alunos.....	16
Tabela 8 Média geral das UC e Média dos docentes.....	17
Tabela 9 Mapa de pessoal docente por categoria carreira docente do ensino superior politécnico.....	18
Tabela 10 Resultados dos inquéritos aos Docentes.....	20
Tabela 11 Estrutura do pessoal técnico administrativo e de gestão.....	22
Tabela 12 Número de ofertas de emprego recebidas.....	25
Tabela 13 Atividades do GRESP 24.....	27
Tabela 14 Nº de desempregados dados da dgeec 2021/2024.....	27
Tabela 15 Síntese dos pontos fortes e fracos.....	32

## Índice de Gráficos

Gráfico 1 total de candidatos licenciaturas.....	11
Gráfico 2 Resultados dos inquéritos ao pessoal técnico administrativo e de gestão.....	23
Gráfico 3 Evolução do número de estudantes incoming no Programa Erasmus+.....	29
Gráfico 4 Evolução do número de estudantes outgoing no Programa Erasmus+.....	29
Gráfico 5 Evolução do número de estudantes totais no Programa Erasmus+.....	30
Gráfico 6 Evolução do número de parcerias ao abrigo do Programa Erasmus+.....	30
Gráfico 7 Evolução do número de docentes incoming abrigo do Programa Erasmus+.....	31

## Índice de Quadros

Quadro 1 Composição do corpo docente do ISCAL por grau / título académico.....	37
Quadro 2 Projetos financiados pelo IDI&CA, 8ª edição.....	40
Quadro 3 Artigos e working papers.....	40
Quadro 4 Livros e capítulo em livros.....	41
Quadro 5 Provas públicas para obtenção do título de mestre.....	43
Quadro 6 Plano de ação de melhorias da investigação.....	44

# 1. Introdução

## 1.1 Relatório Anual da Qualidade

No âmbito do compromisso contínuo com a excelência e promoção da qualidade no ensino superior, apresenta-se o Relatório Anual da Qualidade referente ao ano letivo de 2023/2024. Este documento sintetiza os esforços desenvolvidos e os progressos alcançados no domínio da melhoria contínua dos serviços prestados e da oferta educativa, promovendo a transparência e a responsabilização institucional.

O presente relatório visa cumprir as exigências legais e regulamentares vigentes, bem como proporcionar uma visão abrangente e crítica sobre o estado atual e as perspetivas de desenvolvimento do ISCAL. Pretende-se, assim, informar e envolver toda a comunidade académica, os parceiros institucionais e outros interessados no crescimento e desenvolvimento da instituição.

## 2. A unidade orgânica

### 2.1 Caracterização da unidade orgânica

O Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa (ISCAL) é uma instituição pública de ensino superior politécnico, com raízes históricas que remontam ao século XVIII. Fundado em 1759 como Aula do Comércio, o ISCAL foi uma das primeiras instituições portuguesas de ensino dedicadas à formação técnica e profissional nas áreas de contabilidade, administração e comércio. Ao longo dos séculos, a instituição soube adaptar-se às transformações da sociedade e da economia portuguesa e internacional, mantendo os seus valores fundamentais de rigor, ética e inovação pedagógica.

Desde 1988, o ISCAL integra o Instituto Politécnico de Lisboa (IPL), consolidando a sua posição como uma referência no ensino das ciências empresariais. Atualmente, disponibiliza cursos de licenciatura e mestrado ajustados às exigências do mercado de trabalho, contribuindo para a formação de profissionais qualificados e socialmente responsáveis.

## 3. Oferta Formativa

### 3.1 Licenciaturas

O ISCAL oferece cinco licenciaturas, abrangendo áreas estratégicas do conhecimento empresarial e jurídico, com programas alinhados às necessidades do tecido económico e às tendências internacionais de qualificação profissional:

**Licenciatura em Comércio e Negócios Internacionais** - Capacita os estudantes para analisar os mercados globais, as políticas económicas e as estratégias de internacionalização.

**Licenciatura em Contabilidade e Administração** - Proporciona uma formação sólida em contabilidade, auditoria e administração, com competências para o exercício de profissões regulamentadas.

**Licenciatura em Finanças Empresariais** - Foca-se na análise financeira, gestão de risco, investimentos e planeamento estratégico.

**Licenciatura em Gestão** - Desenvolve competências transversais em planeamento, organização e liderança, aplicáveis a diferentes contextos organizacionais.

**Licenciatura em Solicitadoria** - Oferece formação jurídica e administrativa com vista à atuação em consultoria, mediação e funções de apoio legal e institucional.

### 3.2 Mestrados

O ISCAL oferece sete mestrados, vocacionados para a especialização técnica e científica, potenciando a integração dos diplomados em contextos profissionais exigentes e, simultaneamente, promovendo o desenvolvimento da investigação aplicada:

Os programas de mestrado oferecidos pelo ISCAL incluem:

**Mestrado em Análise Financeira** - Foca-se na preparação de profissionais altamente qualificados para a realização de análises financeiras rigorosas, fundamentais para a tomada de decisões estratégicas em empresas e instituições financeiras.

**Mestrado em Auditoria** - Proporciona uma formação especializada em auditoria financeira e de conformidade, abordando normas e práticas aplicáveis a nível nacional e internacional.

**Mestrado em Contabilidade** - Aprofunda os conhecimentos técnicos e estratégicos em contabilidade, preparando os estudantes para funções de elevada responsabilidade nas áreas de controlo financeiro e auditoria.

**Mestrado em Controlo de Gestão e Avaliação de Desempenho** - Centra-se na medição e avaliação do desempenho organizacional, uma área cada vez mais crucial para a eficiência e competitividade das empresas.

**Mestrado em Fiscalidade** - Especializa os alunos na gestão da tributação, capacitando-os para enfrentar os desafios fiscais em diferentes contextos, tanto a nível nacional como internacional.

**Mestrado em Gestão das Instituições Financeiras** - Direcionado para a gestão e operação de instituições financeiras, como bancos e seguradoras, proporciona uma visão integrada sobre gestão de riscos, regulação financeira e inovação no setor financeiro.

**Mestrado em Gestão e Empreendedorismo** - Combina conhecimentos avançados em gestão, inovação e empreendedorismo, capacitando os alunos para criar e gerir novos negócios ou promover a inovação em organizações existentes.

Cada um destes mestrados está estruturado de modo a responder a necessidades específicas do mercado e à evolução das áreas de conhecimento, fomentando competências de análise crítica, inovação e liderança estratégica.

## 4. O ensino

O ISCAL, especializado nas ciências empresariais, tem-se afirmado como uma instituição de referência no ensino superior politécnico, reconhecida pela excelência na transmissão de conhecimentos e no desenvolvimento de competências transversais e técnicas. O seu prestígio é amplamente reconhecido não só pela comunidade académica como também pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES), refletindo um compromisso consolidado com a qualidade, a inovação pedagógica e responsabilidade institucional.

Ao longo dos anos, o ISCAL tem vindo a consolidar a sua posição no Ensino Superior Politécnico, distinguindo-se pela elevada procura dos seus cursos e pelo contributo efetivo para a formação de profissionais altamente qualificados e ajustados às exigências do mercado de trabalho.

O modelo pedagógico do ISCAL assenta numa articulação equilibrada entre uma base teórica sólida e uma componente prática robusta, essencial para dar resposta às transformações e exigências do contexto socioeconómico.

Um dos fatores diferenciadores da instituição reside na proximidade entre docentes e estudantes, favorecendo um acompanhamento personalizado e numa aprendizagem orientada às necessidades e potencialidades individuais de cada aluno.

A aposta na inovação tecnológica constitui igualmente uma prioridade, com a integração de plataformas digitais interativas e metodologias ativas, promovendo um ensino mais dinâmico, contínuo e adaptado às novas realidades pedagógicas e digitais.

A ligação ao tecido empresarial constitui um dos pilares estruturante do modelo de ensino do ISCAL. Através de parcerias estratégicas com entidades públicas e privadas, os estudantes beneficiam da possibilidade de realizar estágios curriculares e extracurriculares, facilitando a integração progressiva no mercado de trabalho e o desenvolvimento de competências em contexto real.

A realização frequente de seminários, workshops e conferências, com a participação de profissionais e especialistas do setor, reforça esta ligação e proporciona aos estudantes uma visão aprofundada e atualizada da realidade empresarial e organizacional.

O ISCAL distingue-se, assim, pela capacidade de formar profissionais altamente qualificados, com uma preparação académica e técnica sólida, orientados para a inovação, a responsabilidade social e a empregabilidade sustentável. Este compromisso reflete-se na elevada taxa de empregabilidade dos seus graduados, tanto a nível nacional como internacional, consolidando o papel da instituição como referência no ensino superior e na formação de quadros especializados.

Atualmente, o ISCAL conta com mais de 3.100 estudantes inscritos nos seus ciclos de estudo. As licenciaturas continuam a ser a principal via formativa, confirmando a confiança dos estudantes na qualidade da formação oferecida.

Ciclo	2021/2022	2022/2023	2023/2024
Licenciatura	3011	2918	2752
Mestrado	496	494	391
Total	3507	3412	3143

*Tabela 1 Nº de estudantes ISCAL*

Embora tenha ocorrido um ligeiro ajustamento no número total de inscritos nos últimos três anos, o ISCAL mantém uma base sólida e consistente de estudantes, evidenciando a sua capacidade de adaptação à dinâmica do ensino superior e às tendências de procura educativa. Os cursos de mestrado continuam a captar candidatos que procuram especialização e valorização profissional, traduzindo-se na relevância dos programas de segundo ciclo para o reforço da qualificação em áreas estratégicas da economia.

Os dados confirmam uma procura sustentada e contínua dos cursos ministrados, reforçando o posicionamento do ISCAL enquanto instituição de ensino superior de referência e promotora da excelência na formação de profissionais altamente qualificados.

## Licenciaturas

Na tabela 2 apresenta-se a classificação média do último colocado por curso nos três últimos anos letivos, permitindo uma leitura comparada da atratividade relativa dos diferentes ciclos de estudos de licenciatura do ISCAL.

Ciclo de Estudos	2021/2022	2022/2023	2023/2024
Comércio e Negócios Internacionais	150,2	144,8	151,3
Contabilidade e Administração	160,5	157,9	156,5
Contabilidade e Administração (PL)	151,1	147,5	147,3
Finanças Empresariais	162,7	162,2	162,4
Finanças Empresariais (PL)	154,9	150,1	149,6
Gestão	163,6	163,6	166,7
Gestão (PL)	158	153,2	154,9
Solicitadoria	157,9	159,9	155,3
Solicitadoria (PL)	155	152,7	150,3

*Tabela 2 Classificação média do último colocado por curso*

Os dados revelam uma tendência de estabilidade nos indicadores de acesso, com flutuações moderadas que refletem ajustamentos pontuais na atratividade dos cursos. Destaca-se o crescimento nas médias dos cursos de Comércio e Negócios Internacionais e Gestão em 2023, sinalizando um aumento da procura por estas áreas de formação, possivelmente impulsionado pela sua relevância económica e empregabilidade percebida.

O curso de Finanças Empresariais evidencia uma consistência notável, mantendo valores estáveis ao longo dos três anos, o que demonstra uma procura sustentada e um posicionamento consolidado no portefólio de formação do ISCAL.

Embora algumas licenciaturas, nomeadamente as versões em período laboral (PL), tenham apresentado ligeiras variações descendentes, os valores permanecem

dentro de intervalos de normalidade, não comprometendo a imagem de equilíbrio e robustez da oferta formativa da instituição.

## TOTAL DE CANDIDATOS LICENCIATURAS

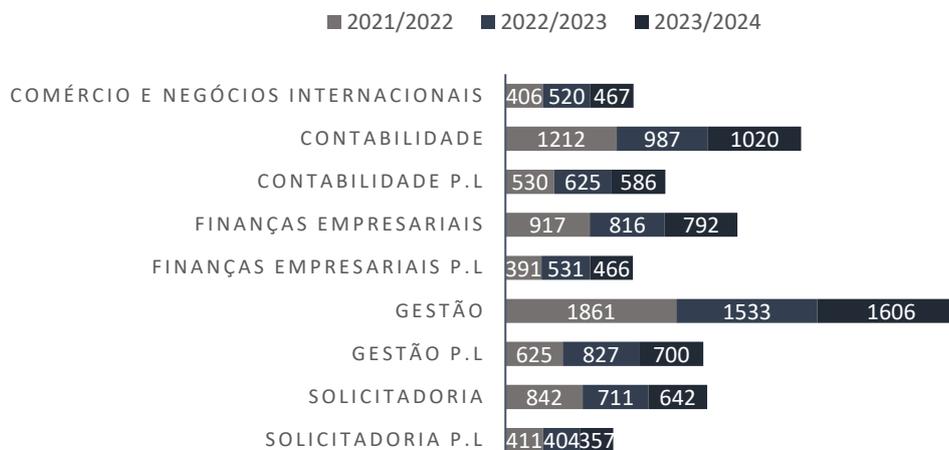


Gráfico 1 total de candidatos licenciaturas

O gráfico seguinte ilustra a evolução do número total de candidatos às licenciaturas entre 2021 e 2023, permitindo uma análise nas dinâmicas de procura.

Gestão: registou uma quebra acentuada de 2021 para 2022, seguida de uma ligeira recuperação em 2023.

Contabilidade e Administração: sofreu uma redução significativa em 2022, com recuperação no ano seguinte, sugerindo uma renovada atratividade ou efeitos de reposicionamento estratégico do curso.

Finanças Empresariais e Solicitadoria evidenciaram uma tendência decrescente contínua ao longo do período, o que poderá justificar uma reflexão estratégica sobre fatores de atratividade, diferenciação e comunicação.

Comércio e Negócios Internacionais, bem como algumas variantes em período pós-laboral (P.L.), registaram variações menos expressivas, mantendo-se relativamente estáveis, o que pode traduzir uma procura consistente e segmentada.

## Mestrados

No que respeita à oferta formativa de 2º ciclo, a evolução da procura pelos cursos de mestrado do ISCAL tem evidenciado oscilações entre os diferentes programas, refletindo as dinâmicas do mercado de trabalho e o interesse pontual por determinadas áreas de especialização. Apesar dessas flutuações, o número total de candidatos manteve-se estável ao longo do triénio, demonstrando um interesse contínuo na formação avançada oferecida pela instituição. Embora se tenha verificado um crescimento global até 2022/2023, observou-se uma ligeira redução em 2023/2024, que, não obstante, não compromete a consistência da adesão global aos cursos de mestrado, os quais continuam a evidenciar relevância académica e atratividade profissional no panorama do ensino superior.

Candidatos 2º Ciclo			
Curso\Ano	2021/2022	2022/2023	2023/2024
Mestrado em Auditoria	32	54	47
Mestrado em Contabilidade	30	35	18
Mestrado em Análise Financeira	33	12	31
Mestrado em Gestão das Instituições Financeiras	30	27	27
Mestrado em Controlo e Gestão e Avaliação de Desempenho	32	34	27
Mestrado em Fiscalidade	36	43	38
Mestrado em Gestão e Empreendedorismo	33	29	36
<b>Totais</b>	<b>226</b>	<b>234</b>	<b>224</b>

Tabela 3 N.º candidatos por curso

Os dados da tabela 4 demonstram que o número de diplomados dos cursos de mestrado do ISCAL se tem mantido relativamente constante ao longo dos três anos analisados. Embora se observe uma ligeira diminuição no último ano letivo, esta variação é residual e não compromete a taxa de conclusão dos ciclos de estudos, denotando estabilidade no percurso formativo e nos processos de certificação académica.

Diplomados 2º Ciclo			
Curso\Ano	2021/2022	2022/2023	2023/2024
Mestrado em Auditoria	15	13	4
Mestrado em Contabilidade	7	8	9
Mestrado em Análise Financeira	9	12	13
Mestrado em Gestão das Instituições Financeiras	5	9	12
Mestrado em Controlo e Gestão e Avaliação de Desempenho	17	14	13
Mestrado em Fiscalidade	15	15	10
Mestrado em Gestão e Empreendedorismo	11	6	12
<b>Totais</b>	<b>79</b>	<b>77</b>	<b>73</b>

Tabela 4 nº candidatos diplomados 2ºciclo

A análise revela níveis de conclusão satisfatórios, ainda que com variações expressivas em cursos específicos, como o Mestrado em Auditoria, que registou uma diminuição mais acentuada em 2023/2024. Estes dados poderão justificar a reflexão sobre os fatores de retenção, ajustamentos curriculares ou dinâmicas de avaliação interna, reforçando o compromisso institucional com a qualidade e sucesso académico.

## 5. Funcionamento dos cursos ministrados do ISCAL

Os inquéritos pedagógicos realizados pelos estudantes no final de cada semestre letivo, constituem um instrumento essencial para a avaliação da qualidade das unidades curriculares e do desempenho docente.

No ano letivo de 2023/2024, a aplicação destes inquéritos representou uma oportunidade valiosa para reforçar a melhoria contínua do ensino. No entanto, a taxa de resposta ficou aquém do desejável (28%), facto que motivou a mobilização conjunta de docentes, da associação de estudantes e do órgão pedagógico na sensibilização dos

alunos quanto à importância deste processo, destacando o seu impacto direto na qualidade do ensino.

Apesar de a reduzida taxa de participação poder afetar a representatividade estatística, os inquéritos pedagógicos continuam a constituir uma ferramenta essencial para a recolha sistemática de perceções, sugestões e recomendações dos estudantes permitindo a identificação e implementação de medidas de melhoria e inovação pedagógica.

A tabela 5, apresenta os dados relativos à perceção dos estudantes sobre as unidades curriculares (Q1-Q10) e sobre o desempenho dos docentes (Q11-Q22). Os valores indicam a percentagem de respostas iguais ou superiores a 4, permitindo aferir o nível de satisfação dos estudantes por ciclo de estudos.

Classificações (Por ciclo de estudos)	1ª PARTE	2ª PARTE
	(Q1Q10)	(Q11Q22)
<b>Licenciaturas</b>		
Comércio e Negócios Internacionais (P.L.)	62%	67%
Contabilidade e Administração	61%	66%
Finanças Empresariais	59%	65%
Gestão	57%	64%
Solicitadoria	61%	64%
<b>Mestrados</b>		
Mestrado em Análise Financeira	72%	75%
Mestrado em Auditoria	67%	70%
Mestrado em Contabilidade	75%	89%
Mestrado em Gestão das Instituições Financeiras	61%	65%
Mestrado em Controlo de Gestão e Avaliação de Desempenho	68%	73%
Mestrado em Fiscalidade	73%	77%
Mestrado em Gestão e Empreendedorismo	77%	77%

*Tabela 5 Classificações por ciclo de estudos*

Os resultados demonstram que, de uma forma geral, os estudantes avaliam positivamente tanto as unidades curriculares como o desempenho dos docentes, com percentagens superiores a 50% em todos os ciclos de estudo. Destacam-se o Mestrado em Contabilidade, com os valores mais elevados em ambas as categorias (75% na avaliação das unidades curriculares e 89% na avaliação dos docentes), e o Mestrado em Gestão e Empreendedorismo, com valores consistentes de 77% em ambas as secções. Estes indicadores constituem uma base relevante para a definição de futuras iniciativas de melhoria pedagógica e para o reforço da qualidade do ensino oferecido.

## 6. O funcionamento das unidades curriculares

A avaliação pedagógica das unidades curriculares, à semelhança dos anos anteriores, baseou-se de questões apresentado na tabela 6.

REF	Questão
Q01	A minha motivação para a UC
Q02	A minha prestação global na UC
Q03	Relação entre nº total de ECTS (créditos) e o nº de horas de trabalho exigidas pela UC
Q04	Ligação entre outras unidades curriculares do curso
Q05	Contributo para aquisição de competências associadas ao curso
Q06	Qualidade dos documentos e material disponibilizado
Q07	Coordenação entre a componente teórica e prática
Q08	Coerência entre as atividades propostas e os objetivos da UC
Q09	Metodologias de avaliação da UC
Q10	Funcionamento global da UC

*Tabela 6 Questões da avaliação pedagógica das unidades curriculares*

De igual modo, a avaliação do desempenho docente foi realizada com base num conjunto de questões dirigidas aos alunos, conforme apresentado na tabela 7.

REF	Questão
Q11	Pontualidade do docente
Q12	Grau de exigência do docente
Q13	Capacidade do docente para relacionar a UC com os objetivos do curso
Q14	Cumprimento das regras de avaliação definidas
Q15	Clareza de exposição por parte do docente em sala de aula
Q16	Qualidade dos documentos e materiais disponibilizados
Q17	Utilização pelo docente da plataforma de <i>e-learning</i>
Q18	Adequação dos métodos de avaliação
Q19	Domínio dos conteúdos programáticos
Q20	Disponibilidade e apoio do docente fora das aulas
Q21	Capacidade de motivar os alunos
Q22	Qualidade geral da atuação do docente

*Tabela 7 Questões da avaliação pedagógica dos docentes colocados aos alunos*

A recolha de dados utilizou uma escala de Likert de 1 a 5, com a possibilidade de resposta "não aplicável" ou "sem opinião". As médias foram calculadas por docente, por unidade curricular, por curso e por ciclo de estudos, conforme os seguintes critérios:

Para cada questão, foram determinadas as médias por unidade curricular, e para efeitos comparativos, por docente, por curso e por ciclo de estudos (UO). Assim, é possível verificar:

I. A média por docente, considerando as respostas dos alunos desse docente na unidade curricular;

II. A média por unidade curricular, considerando as respostas dos alunos dessa unidade curricular;

III. A média por curso, considerando as respostas dos alunos desse curso;

IV. A média por ciclo de estudos, considerando as respostas dos alunos desse ciclo de estudos.

A tabela 8 apresenta os resultados médios globais obtidos usando a escala de *Likert* de 1 a 5:

Curso	Média UC's	Média docentes
1º Ciclo	3.74	4.02
2º Ciclo	4.06	4.26

Tabela 8 Média geral das UC e Média dos docentes

Estes resultados refletem níveis de satisfação positivos, com valores superiores a 4 no 2.º ciclo, e consolidam a relevância dos inquéritos pedagógicos como ferramenta estratégica de gestão da qualidade.

As situações sinalizadas com valores inferiores aos referenciais estabelecidos são analisadas e acompanhadas pelos diretores de curso, sendo incentivado o uso ativo destes indicadores pelas áreas científicas e docentes para promover a melhoria contínua das práticas pedagógicas e científicas.

Os relatórios remetidos aos diretores de curso incluem uma análise global das unidades curriculares e do desempenho dos docentes, com base nas respostas dos inquéritos aplicados aos estudantes. Nestes relatórios, é enfatizada a necessidade de

intervenção sempre que as situações identificadas sejam consideradas relevantes, independentemente de se tratar de pontos críticos a corrigir ou boas práticas a reforçar.

Com base nestes critérios, cada relatório de curso inclui a elaboração de planos de melhoria, acompanhados da respetiva calendarização para a implementação das medidas necessárias.

## 7. O corpo docente

O corpo docente constitui o principal ativo estratégico de uma Instituição de Ensino Superior (IES). Neste contexto, o estatuto da carreira dos docentes do ensino superior politécnico estabelece diretrizes que orientam a constituição e o desenvolvimento do corpo docente, com o objetivo de dotar as instituições de profissionais altamente qualificados e academicamente especializados nas áreas nucleares dos ciclos de estudos que lecionam.

Estes docentes devem estar ativamente envolvidos em atividades de formação, investigação e desenvolvimento experimental, assegurando que as suas contribuições são reconhecidas pela sua qualidade, relevância e impacto. Adicionalmente, espera-se que contribuam produção científica e técnica significativa, consolidando o seu papel no avanço do conhecimento, na inovação pedagógica e na qualificação do ensino superior.

Ao longo dos últimos três anos, de forma completa, a composição do mapa de pessoal docente do ISCAL registou a seguinte evolução (tabela 9) dados recolhidos a 31/08/2024:

Categoria	N.º de efetivos		
	2022	2023	2024
Professor Coordenador Principal	1	1	1
Professor Coordenador	14	13	13
Professor Adjunto	66	69	71
Assistente 2º Triénio	1	1	1
Professor Coordenador Convidado	1	1	0
Professor Adjunto Convidado	88	93	90
Assistente Convidado	32	27	25
Monitores	11	8	6
Total	214	213	207

Tabela 9 Mapa de pessoal docente por categoria carreira docente do ensino superior politécnico

A análise da evolução da composição do corpo docente do ISCAL entre 2022 e 2024 revela uma ligeira redução do número total de efetivos, passando de 214 em 2022 para 207 em 2024. Esta variação traduz ajustes na estrutura docente, refletindo dinâmicas institucionais como aposentação, mobilidade, reorganização interna e redefinição de prioridades pedagógicas.

No que respeita às categorias de carreira docente do ensino superior politécnico, observa-se a manutenção do número de Professores Coordenadores Principais (1) e de Assistentes de 2.º Triénio (1) ao longo do período analisado. O número de Professores Coordenadores registou uma redução de 14 para 13 em 2023, mantendo-se constante em 2024, o que poderá sugerir aposentações ou mobilidade interna. Em contrapartida, o número de Professores Adjuntos apresentou um crescimento sustentado, passando de 66 em 2022 para 71 em 2024. Este aumento poderá estar relacionado com progressões na carreira e reforço do corpo docente nesta categoria, acompanhando as necessidades pedagógicas da instituição.

No que concerne às categorias de docentes convidados, verificam-se variações significativas. O número de Professores Coordenadores Convidados reduziu de 1 para 0 em 2024, indicando a não renovação de contrato ou uma possível transição para outras categorias. O número de Professores Adjuntos Convidados registou um crescimento de 88 em 2022 para 93 em 2023, seguido de uma ligeira redução para 90 em 2024, sugerindo ajustes na alocação de recursos humanos, em função das necessidades curriculares.

Por outro lado, o número de Assistentes Convidados seguiu uma trajetória decrescente, passando de 32 em 2022 para 25 em 2024, o que pode indicar uma menor dependência deste tipo de vínculo contratual. De igual modo, o número de Monitores diminuiu progressivamente, de 11 em 2022 para 6 em 2024, possivelmente refletindo alterações nos critérios de contratação ou na estruturação das atividades letivas.

Em síntese, o mapa de pessoal docente do ISCAL revela uma redução do número total de efetivos, associada a ajustes nas categorias de docentes convidados e à diminuição de monitores, enquanto se verifica um ligeiro reforço no número de Professores Adjuntos, assegurando a estabilidade da estrutura docente da instituição.

## 8. Apreciação dos resultados dos inquéritos aos Docentes

O Inquérito aos Docentes aplicado no ano letivo de 2023/2024 teve como objetivo avaliar perceções sobre diferentes dimensões do funcionamento institucional e pedagógico, agrupadas em cinco grandes categorias. Os resultados médios encontram-se na tabela 10 usando a escala de *Likert* de 1 a 5:

Inquérito aos Docentes 2023/2024			
Média Grupo	Grupo	Questão específica	Valor
4,1	Organização e Funcionamento	Enquadramento no contexto nacional	4,25
		Enquadramento no contexto internacional	3,76
		Adequação às necessidades sociais e/ou de mercado	4,15
		Regime de frequência praticado	4,09
		Regime de avaliação praticado	4,03
		Monitorização e coordenação do funcionamento do curso	4,10
4,2	Plano de estudos	Explicitação dos objetivos do curso e das competências a adquirir pelos estudantes	4,22
		Organização das unidades curriculares tendo em conta os objetivos do curso	4,15
		Distribuição dos ECTS pelas diferentes unidades Curriculares do curso	4,09
		Número de ECTS da unidade curricular que ministra	4,29
3,3	Perfil dos estudantes	Preparação académica manifestada no início da frequência da sua unidade curricular	3,23
		Motivação e aplicação dos estudantes nas tarefas de aprendizagem	3,45
		Qualidade dos elementos de avaliação apresentados pelos alunos	3,44
3,7	Indique, por favor a sua opinião quanto aos seguintes aspetos relativos às condições de trabalho, clima e apoio institucional	Condições de trabalho docente	3,45
		Espírito de equipa entre os docentes do curso	3,90
		Qualidade das relações humanas entre os docentes do departamento/área científica	4,02
		Apoio institucional	4,18
		Apoio dos órgãos de gestão na resolução de problemas pessoais e profissionais (horários, dispensas, etc.)	4,15
		Apoio dos órgãos de gestão na progressão na carreira e desenvolvimento profissional	3,73
		Disponibilidade de materiais e recursos pedagógicos (documentais, laboratoriais, informáticos)	3,69
		Adequação dos espaços físicos de lecionação	3,18
		Qualidade dos espaços pessoais de trabalho	2,92
		Acessibilidade a áreas virtuais de trabalho (ex. site institucional, plataforma clearing, etc.)	4,15
		Utilidade das reuniões de trabalho	3,73
		Articulação interdisciplinar entre o corpo docente	3,52
		Carga e estrutura horária de serviço docente	3,81
Clima e ambiente de trabalho	3,96		
Tendo em conta o modo como perceciona genericamente a sua profissão enquanto docente no ensino superior politécnico, qual o seu grau de satisfação			3,95

Tabela 10 Resultados dos inquéritos aos Docentes

Os resultados refletem avaliações globalmente positivas, com destaque para:

Na componente “Organização e Funcionamento”, destaca-se a perceção positiva quanto ao enquadramento no contexto nacional (4,25) e à adequação às necessidades sociais e de mercado (4,15). A monitorização do curso, os regimes de frequência e de avaliação obtêm também resultados satisfatórios (entre 4,03 e 4,10), sendo o enquadramento internacional o item com avaliação mais baixa deste grupo (3,76), sinalizando margem para reforço da dimensão internacional.

O “Plano de Estudos” é a área com avaliação mais elevada (média de 4,2), destacando-se o número de ECTS das unidades curriculares ministradas (4,29) e a explicitação dos objetivos e competências (4,22), evidenciando coerência curricular e clareza nos objetivos pedagógicos.

O “Perfil dos Estudantes” regista a média mais baixa (3,3), com destaque para a preparação académica à entrada (3,23) e para a qualidade dos elementos de avaliação apresentados (3,44), o que aponta para a necessidade de reforço de medidas de apoio ao sucesso académico e revisão das estratégias pedagógicas.

No que respeita às “Condições de Trabalho, Clima e Apoio Institucional”, embora se verifiquem limitações nas infraestruturas, como os espaços físicos de lecionação (3,18) e os espaços pessoais de trabalho (2,92), os docentes valorizam positivamente as relações humanas (4,02), o apoio institucional (4,18) e o ambiente de trabalho (3,96).

Por fim, o grau de satisfação global dos docentes com a profissão situa-se nos 3,95, refletindo uma perceção genericamente positiva, ainda que com espaço para melhorias, nomeadamente ao nível das condições materiais e de articulação pedagógica.

## 9. Pessoal técnico, administrativo e de gestão

Carreira	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2024
Diretor de serviços	1	1	1
Chefe de divisão	1	1	1
Dirigente Intermédio de 3º grau	4	4	2
Coordenador de Informática	1	1	1
Técnico Superior	16	15	16
Coordenador Técnico	1	1	1
Assistente Técnico	5	6	7
Assistente Operacional	5	4	3
Técnico de Informática	1	1	1
Total	33	32	33

*Tabela 11 Estrutura do pessoal técnico administrativo e de gestão*

A estrutura dirigente manteve-se globalmente estável, um Diretor de Serviços, um Chefe de Divisão e um Coordenador de Informática e dois dirigentes intermédios de 3º grau em 2024, registando uma redução face aos quatro existentes em 2022 e 2023.

No que respeita aos Técnicos Superiores, observa-se uma ligeira oscilação, com uma redução em 2023 (15 elementos) e um retorno ao número inicial (16 elementos) em 2024. Destaca-se o aumento gradual do número de Assistentes Técnicos, passando de cinco em 2022 para sete em 2024, tendência inversa à verificada nos Assistentes Operacionais, cujo número baixou de cinco para três no mesmo período.

O quadro global de pessoal manteve-se relativamente estável, com um total de 33 trabalhadores em 2022 e 2024 e uma ligeira redução para 32 em 2023, refletindo um equilíbrio na gestão dos recursos humanos.

## 10. Apreciação dos resultados dos inquéritos aos funcionários não docentes

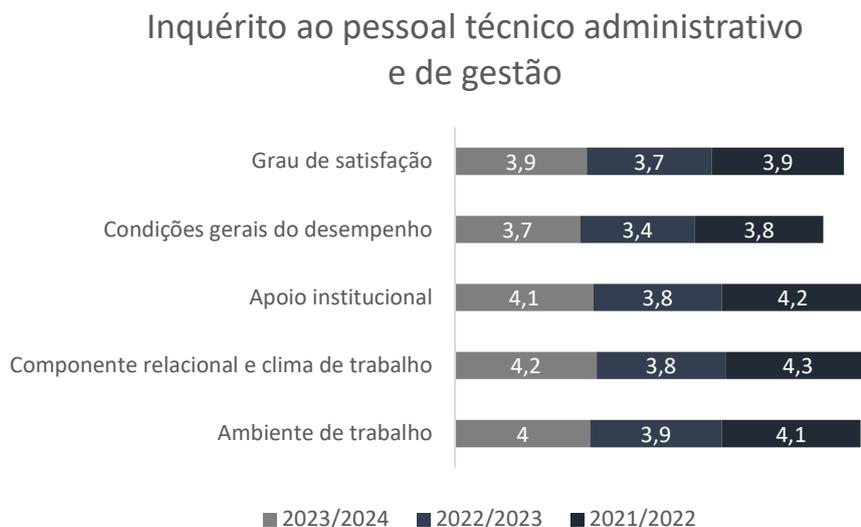


Gráfico 2 Resultados dos inquéritos ao pessoal técnico administrativo e de gestão

A análise dos resultados do inquérito ao pessoal técnico, administrativo e de gestão, relativo ao período 2023/2024, evidencia uma evolução globalmente positiva face ao período anterior (2022/2023), aproximando-se dos valores registados em 2021/2022.

No que respeita ao grau de satisfação, observa-se um aumento de 3,7 em 2022/2023 para 3,9 em 2023/2024, igualando o valor registado em 2021/2022. Este crescimento sugere uma melhoria na perceção dos trabalhadores relativamente ao ambiente organizacional e às condições oferecidas.

As condições gerais do desempenho registaram uma evolução positiva, passando de 3,4 para 3,7, aproximando-se do valor de 3,8 verificado em 2021/2022. Tal aumento poderá estar associado à implementação de medidas que facilitam o exercício das funções e ao reforço dos recursos disponíveis.

O apoio institucional registou a maior evolução positiva no período mais recente, subindo de 3,8 para 4,1, ainda que ligeiramente abaixo do valor de 4,2 em 2021/2022. Este crescimento poderá refletir um maior envolvimento da estrutura organizativa na disponibilização de suporte aos trabalhadores, promovendo maior alinhamento entre a administração e os colaboradores.

A componente relacional e o clima de trabalho evidenciaram uma melhoria significativa, passando de 3,8 para 4,2, aproximando-se do valor de 4,3 registados dois anos antes. Esta evolução sugere um reforço nas dinâmicas de equipa, potenciado por ações de desenvolvimento organizacional e de melhoria da comunicação interna.

O ambiente de trabalho manteve uma trajetória positiva, subindo de 3,9 para 4, aproximando-se do valor de 4,1 registado em 2021/2022. Este dado indica uma perceção mais favorável das condições organizacionais e do espaço físico de trabalho, contribuindo para um ambiente propício à produtividade e ao bem-estar dos trabalhadores.

Em síntese, os resultados do inquérito revelam uma recuperação das perceções positivas do pessoal técnico, administrativo e de gestão, invertendo a tendência negativa observada em 2022/2023 e evidenciando um reforço das condições institucionais e relacionais no último período analisado.

## 11. Empregabilidade dos diplomados

O ISCAL-IPL, no que se concerne à área da empregabilidade, estrutura a sua atuação em três eixos operacionais:

1. Apoio à inserção dos diplomados no mercado de trabalho: através da promoção de atividades como a Feira de Emprego, a utilização da Plataforma de Emprego JobTeaser, a participação em Open Days Corporativos e a divulgação de oportunidades de Formação Profissional e Emprego, tanto via mailing list geral como através de listas direcionadas por curso. A divulgação transversal de iniciativas promotoras de contacto com empregadores e parceiros em conjunto com o GCI, utilizando canais como Instagram, Facebook e LinkedIn.
2. Articulação contínua com recrutadores de empresas de placement e de empresas parceiras; o acompanhamento da carreira dos alumni é alicerçada no LinkedIn ([Rede Emprego ISCAL](#)) e por promoção passiva no Website institucional, onde existe uma área dedicada aos antigos estudantes ([Alumni](#)). O envolvimento dos alumni é incentivado pela sua participação em eventos promovidos pelo ISCAL, como a Abertura do Ano Letivo, o Dia do ISCAL e Eventos Setoriais por Curso.
3. Desenvolvimento de competências não formais (Soft Skills) assume forma através de um Programa Estruturado no âmbito da Academia de Soft Skills. Em 2024, este

projeto teve a sua 4.ª edição, contando com a colaboração dos parceiros Institucionais como o Grupo Your, Doutor Finanças, Mckinsey, Deloitte, MAGMA Studios, Speak and Lead. Neste Programa os estudantes são convidados a participar em Workshops concebidos para potenciar as suas competências pessoais.

### Número de ofertas de emprego recebidas

Mês\Ano	2022	*2023	*2024
Janeiro	86	0	80
Fevereiro	73	4	93
Março	89	51	97
Abril	48	61	107
Maio	56	67	99
Junho	30	70	76
Julho	33	85	116
Agosto	20	65	43
Setembro	45	62	64
Outubro	56	69	85
Novembro	65	65	59
Dezembro	30	62	49
<b>Totais Ano</b>	<b>631</b>	<b>661</b>	<b>968</b>

*Tabela 12 Número de ofertas de emprego recebidas*

O Gabinete de Relações Externas e Saídas Profissionais do ISCAL tem vindo a desenvolver um conjunto de iniciativas significativas no domínio das relações com a comunidade e da sustentabilidade, que se refletem nos resultados alcançados em 2024.

Prestação de Serviços à Comunidade: Em 2024, o ISCAL apresentou uma proposta de Regulamento para a Prestação de Serviços à Comunidade, datada de 4 de novembro de 2024, dando continuidade ao desenvolvimento iniciado em 2023.

Intervenção em Projetos de Sustentabilidade: O ISCAL desenvolveu 11 iniciativas com impacto social durante o ano de 2024, entre as quais se destacam:

- Projeto "Zambujal 360 - O Primeiro Bairro Embaixador dos 17 ODS";
- Ação de limpeza de praias em parceria com a UNESCO;
- Participação na Semana Europeia da Mobilidade com diversas iniciativas.

Colaboração com Instituições Públicas e Privadas: Em 2024, o ISCAL reforçou a colaboração com 39 instituições parceiras com destaque para:

- Seminário sobre Finanças Verdes;
- Conferência sobre Cibersegurança e IA na Contabilidade;
- Participação na 13ª Semana do Empreendedorismo de Lisboa (Lisboa Unicorn Week).

Inserção Profissional dos Diplomados: A instituição prosseguiu com a elaboração de um relatório de empregabilidade, para monitorizar a qualidade da inserção profissional dos seus diplomados.

Ligação com os Alumni: O ano de 2024 ficou marcado pela participação ativa de 31 antigos alunos em diversas iniciativas, nomeadamente:

- Conferência sobre Inteligência Artificial e Profissão;
- JobShop 2024 e Talent Bootcamp IPL 2024;
- Cerimónia de entrega de diplomas e prémios de mérito de Mestrado no Teatro Thalia;
- Prémios de Excelência Académica para estudantes de Licenciatura.

Eventos em Parceria: O Gabinete de Relações Externas e Saídas Profissionais promoveu 42 eventos em parceria com entidades públicas e privadas durante o ano de 2024, entre os quais:

- Employer Branding Conference;
- III Seminário Trending Topics: Accounting New Era Reporting - IFRS Sustainability Standards;
- Academia Soft Skills ISCAL 2024;
- Job Shop 24 em parceria com a AEISCAL e Empresas Parceiras.

Este conjunto de iniciativas reflete o compromisso do Gabinete de Relações Externas e Saídas Profissionais com a promoção da empregabilidade, o reforço da ligação à comunidade e o desenvolvimento sustentável.

## Resumo Quantitativo de Atividades do Gabinete de Relações Externas e Saídas Profissionais do ISCAL

Área Temática	Número de Atividades em 2024
Prestação de Serviços à Comunidade	1
Projetos de Sustentabilidade	11
Colaboração com Instituições na Oferta Formativa	39
Inserção Profissional dos Diplomados	1
Ligação com os Alumni	31
Eventos em Parceria com Entidades	42
Total de Atividades	125

Tabela 13 Atividades do GRESP 24

## Dados estatísticos de sobre a empregabilidade dos cursos

Curso	Nº de desempregados dados da dgeec 2021/2024 <a href="http://www.dgeec.medu.pt">www.dgeec.medu.pt</a>		Nº de diplomados	Taxa de desemprego
	2021/2023	2024		
Comércio e negócios internacionais	5	1	136	4%
Contabilidade e administração	17	0	455	4%
Finanças empresariais	4	2	242	2%
Gestão	8	4	380	3%
Solicitadoria	5	0	232	2%
Análise financeira	1	1	27	7%
Auditoria	0	0	23	0%
Contabilidade	0	0	19	0%
Gestão das instituições financeiras	0	0	27	0%
Controlo de gestão e avaliação de desempenho	1	0	27	4%
Fiscalidade	0	0	28	0%
Gestão e empreendedorismo	1	0	38	3%

Tabela 14 Nº de desempregados dados da dgeec 2021/2024

Os dados da Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC) para o período 2021-2024 indicam uma taxa de desemprego natural. Os dados da tabela 14 refletem a forte empregabilidade associada à formação ministrada. Destacam-se os cursos de Auditoria, Contabilidade, Fiscalidade e Gestão das Instituições Financeiras, que

apresentam uma taxa de desemprego nula, evidenciando grande procura por profissionais qualificados nestas áreas.

A maioria dos restantes cursos regista taxas de desemprego entre 2% e 4%, demonstrando uma boa integração dos diplomados no mercado de trabalho. Apenas a licenciatura em Análise Financeira apresenta uma taxa de desemprego (7%), o que sugere a necessidade de um acompanhamento mais próximo desta área, sugerindo a necessidade de reforço na articulação com o tecido empresarial e eventual ajustamento curricular.

Em síntese, os dados reforçam a adequação da formação do ISCAL às exigências do mercado de trabalho, bem como o seu compromisso com a empregabilidade e sucesso profissional dos seus estudantes.

## 12. Internacionalização

O ISCAL, no seu Plano de Atividades, elege a internacionalização como um dos seus objetivos estratégicos, destacando-se tanto pela consolidação do Programa ERASMUS+ como pelo estabelecimento de novas parcerias internacionais.

Neste âmbito, o ISCAL tem mantido uma participação ativa no Programa Erasmus+. No ano letivo 2023/2024, a instituição acolheu 101 estudantes *incoming*, reforçando a tendência de crescimento verificada nos anos anteriores (82 em 2022/2023 e 38 em 2021/2022). Este aumento reflete a crescente atratividade do ISCAL junto de estudantes estrangeiros e o reforço das suas relações internacionais.

Para além da mobilidade no espaço europeu, o ISCAL tem vindo a expandir a sua cooperação académica a outros contextos geográficos, nomeadamente através de parcerias ao nível de mestrados com Cabo Verde e Moçambique, do estabelecimento de um Memorando de Entendimento (MOU) com Macau e da participação do Instituto Politécnico do Porto, através do ISCAL, em programas de investigação conjunta no Brasil.

Por outro lado, registou-se uma diminuição no número de estudantes *outgoing*, com 28 mobilidades realizadas em 2023/2024, após 60 em 2022/2023 e 59 em 2021/2022.

No gráfico 3, observa-se um crescimento contínuo do número de estudantes *incoming* ao abrigo do Programa Erasmus+, passando de 38 em 2021-2022 para 82 em 2022-2023 e, posteriormente, para 101 em 2023-2024.

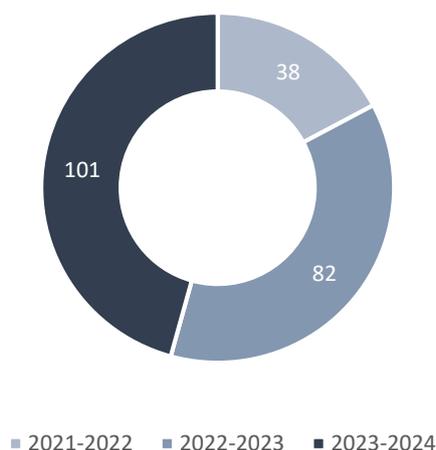


Gráfico 3 Evolução do número de estudantes incoming no Programa Erasmus+

Em contraste, o número de estudantes *outgoing* registou uma diminuição significativa. Após uma ligeira subida de 59 (2021-2022) para 60 (2022-2023), o número desceu para 28 em 2023-2024. Esta redução poderá refletir alterações nas motivações dos estudantes, barreiras financeiras ou administrativas, ou ainda necessidade de reforço da promoção interna do programa.

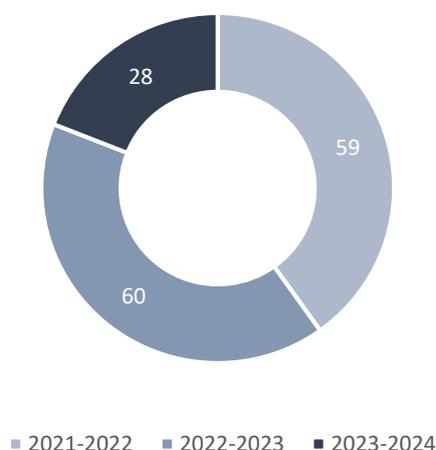


Gráfico 4 Evolução do número de estudantes outgoing no Programa Erasmus+

O número total de estudantes envolvidos no Programa Erasmus+ registou alguma oscilação: 168 estudantes em 2021/2022, 122 em 2022-2023 e 129 em 2023-2024. Apesar do crescimento recente, os valores ainda não atingiram os níveis registados no primeiro ano analisado.

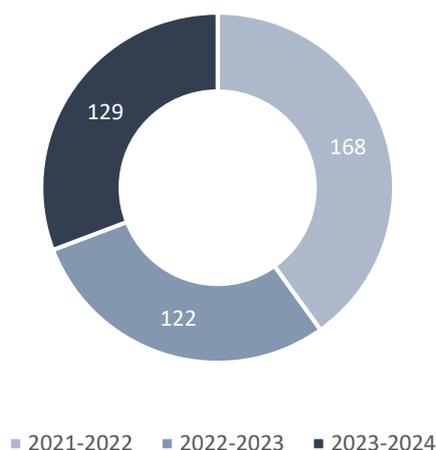


Gráfico 5 Evolução do número de estudantes totais no Programa Erasmus+

O número de parcerias internacionais estabelecidas ao abrigo do programa tem vindo a aumentar de forma consistente: 55 em 2021-2022, 61 em 2022-2023 e 66 em 2023-2024. Este crescimento demonstra um esforço contínuo na internacionalização da instituição e na diversificação dos destinos e instituições parceiras.

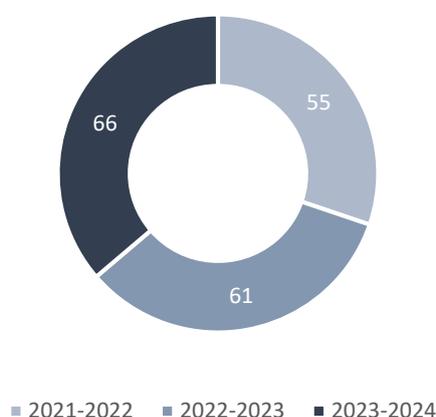


Gráfico 6 Evolução do número de parcerias ao abrigo do Programa Erasmus+

O número de docentes recebidos ao abrigo do Erasmus+ manteve-se relativamente estável ao longo dos três anos. Registou-se um crescimento inicial de 10 docentes em 2021-2022 para 14 em 2022-2023, seguido por uma descida para 10 em

2023-2024. Esta estabilidade poderá indicar um padrão regular de mobilidade docente, ainda que exista margem para dinamização adicional.

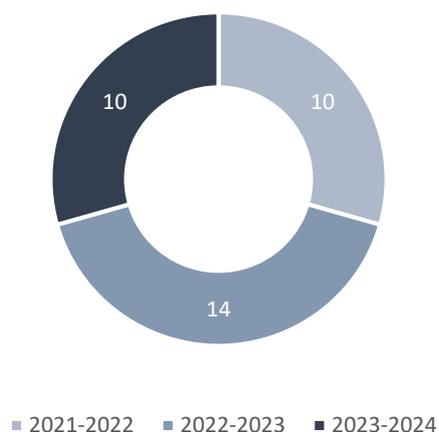


Gráfico 7 Evolução do número de docentes incoming abrigo do Programa Erasmus+

### 13. Análise SWOT

As diversas atividades desenvolvidas pelo ISCAL nos domínios pedagógico, científico, da internacionalização e do envolvimento com a comunidade, demonstram um progresso qualitativo significativo em todas as áreas de atuação. Esta evolução está alinhada com o trabalho contínuo desenvolvido nos anos anteriores, consolidando a posição da instituição no Ensino Superior Politécnico. Os principais pontos fortes e fracos resultantes desta análise encontram-se sistematizados na tabela seguinte (tabela 15).

Forças	Fraquezas
Ambiente Interno	
<p>Reputação dos diplomados reconhecida a nível nacional e internacional.</p> <p>Adequação dos perfis de formação às exigências do mercado de trabalho.</p> <p>Crescente integração de docentes em centros de investigação e redes de cooperação inter-institucionais.</p> <p>Aumento progressivo da qualificação académicas do corpo docente.</p> <p>Dinamismo na promoção de iniciativas relevantes de ligação entre o ISCAL e a comunidade.</p> <p>Forte dinamismo na concretização do programa Erasmus+, com participação expressiva de estudantes <i>outgoing</i> e <i>incoming</i>.</p>	<p>Insuficiência de espaços físicos para estudo e trabalho autónomo.</p> <p>Número limitado de docentes integrados em centros de investigação acreditados e financiados pela FCT.</p> <p>Oferta reduzida de unidades curriculares lecionadas em língua inglesa.</p>
Oportunidades	Ameaças
Ambiente externo	
<p>Valorização social das competências desenvolvidas - atitudes, comportamentos e valores.</p> <p>Abertura a novas áreas científicas e à interdisciplinaridade de saberes</p> <p>Potencialização da rede de alumni</p> <p>Desenvolvimento tecnológico e a Inteligência artificial</p>	<p>Incerteza relativamente aos perfis de competências futuras.</p> <p>Desequilíbrio entre a oferta de ensino e as necessidades do mercado de trabalho.</p> <p>Modelo de Financiamento Público instável ou insuficiente.</p>

Tabela 15 Síntese dos pontos fortes e fracos

A análise SWOT do ISCAL evidencia um conjunto de pontos fortes que sustentam o seu posicionamento como uma instituição de referência no ensino superior politécnico, nomeadamente a reputação dos seus diplomados, a adequação da formação às exigências do mercado de trabalho e a crescente internacionalização.

No entanto, subsistem desafios internos que devem ser estrategicamente enfrentados, tais como a necessidade de reforço das infraestruturas, o aumento da investigação financiada e a melhoria da preparação académica dos estudantes no momento de ingresso.

A nível externo, as oportunidades associadas à valorização das competências transversais, ao avanço tecnológico e à interdisciplinaridade devem ser aproveitadas de forma estratégica. Por outro lado, os desafios impostos pelo financiamento público e a incerteza face às futuras necessidades do mercado de trabalho exigem uma abordagem proativa, com políticas institucionais centradas na sustentabilidade, inovação e reforço da empregabilidade dos diplomados.

Perante este cenário, torna-se essencial adotar uma estratégia institucional proativa, orientada para o reforço da competitividade, da inovação e da sustentabilidade do ISCAL, assegurando a sua continuidade enquanto instituição de referência no ensino superior politécnico.

## 14. Considerações finais

O Relatório Anual da Qualidade 2023/2024 reflete de forma integrada o compromisso contínuo do ISCAL com a excelência académica, a inovação pedagógica, a inserção profissional dos seus diplomados e a responsabilidade social. Os dados apresentados evidenciam uma instituição sólida, com uma identidade bem definida, um corpo docente qualificado e uma oferta formativa atualizada, alinhada com as exigências do mercado de trabalho e os desafios da sociedade contemporânea.

A estabilidade da procura pelas licenciaturas e mestrados, a elevada taxa de empregabilidade dos diplomados, a crescente atratividade internacional e o envolvimento ativo com a comunidade reforçam o papel do ISCAL enquanto instituição de ensino superior de referência. A valorização dos resultados dos inquéritos pedagógicos e institucionais traduz-se numa cultura de melhoria contínua, sustentada

por mecanismos de monitorização e pela participação ativa de estudantes, docentes e colaboradores não docentes.

Contudo, persistem desafios estruturais que exigem ação estratégica, nomeadamente a melhoria das condições físicas de ensino e trabalho, o reforço da investigação financiada e a diversificação da oferta em língua inglesa. As conclusões extraídas da análise SWOT apontam, de igual modo, para a necessidade de uma resposta institucional coordenada face às ameaças externas, como a instabilidade do financiamento público e a incerteza quanto às competências futuras exigidas pelo mercado.

Neste contexto, o ISCAL deverá manter uma abordagem proativa e colaborativa, valorizando as parcerias, os alumni, a empregabilidade e o desenvolvimento de competências transversais, ao mesmo tempo que reforça a sua missão enquanto instituição pública ao serviço da sociedade. O caminho percorrido no último ano letivo constitui uma base sólida para a consolidação de uma estratégia de futuro que assegure a sustentabilidade, a inovação e a qualidade da formação oferecida.

## 15. Anexos

## 15.1 Relatório do Conselho Técnico-Científico

(Investigação e Desenvolvimento – Ano 2024)

Lisboa, março de 2025

## Introdução

O relatório sobre a Investigação e Desenvolvimento no Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa (ISCAL) surge por imperativo do Regulamento da Qualidade do Instituto Politécnico de Lisboa (RQ\_IPL-V4/2019: 14) e faz parte do Relatório do Sistema Interno de Garantia da Qualidade do ISCAL (SIGQ-ISCAL). Nesse contexto, o Conselho Técnico-Científico deve produzir um relatório síntese de apreciação da qualidade e adequação da investigação praticada no âmbito do ISCAL, face aos objetivos definidos.

De acordo com o RQ\_IPL-V4/2019: 33), o relatório deverá incluir:

- a) Apreciação das práticas de investigação e desenvolvimento no ISCAL, com recomendações e propostas de melhoria relativas a avaliações anteriores;
- b) Reflexão sobre o grau de adequação das práticas de investigação e desenvolvimento, tendo em consideração a formação ministrada;
- c) Síntese dos pontos fortes e fracos;
- d) Plano de ação global de melhoria da investigação no ISCAL, que congregue os planos de melhoria e considere o ensino ministrado, com a respetiva calendarização;
- e) Identificação de Boas Práticas, suscetíveis de serem incluídas num portefólio de Práticas Relevantes.

Como metodologia na recolha de dados para este relatório, na ausência de um centro de investigação próprio do ISCAL, foi solicitado por email aos docentes o que lhes aprouvesse sobre a sua atividade de publicação ou intervenção em eventos científicos relacionados com a sua atividade académica, no ano de 2024. Foram também solicitados dados sobre o corpo docente à senhora Diretora de Serviços, Dr<sup>a</sup> Sílvia Ferreira. O número de provas públicas de defesa de dissertações, por curso, foi obtido junto da Dr<sup>a</sup> Susana Chorão, do Serviço Pedagógico do 2<sup>o</sup> Ciclo. Os objetivos dos projetos de investigação financiados pelo IPL foram obtidos junto dos responsáveis dos mesmos. Os professores Orlando Gomes e Francisco Domingos, enquanto representantes dos polos de investigação, forneceram informação importante. A todos

eles agradecemos a colaboração dispensada. As ocorrências relatadas estarão, assim, enumeradas por defeito.

A estrutura do relatório, para além desta Introdução, inicia-se com a apresentação sumária do corpo docente, ao qual se segue o capítulo dois onde se apresentam os centros de investigação com forte ligação institucional ao ISCAL. O capítulo três debruça-se sobre a investigação e desenvolvimento do corpo docente do ISCAL, e o quarto capítulo elenca os projetos apresentados ao IPL, no âmbito do IDI&CA, 8ª edição, para financiamento. Para terminar, uma Nota Final.

### Corpo Docente

O corpo docente de uma instituição do ensino superior (IES) constitui o seu maior ativo estratégico. Nesse sentido, o estatuto de carreira dos docentes do ensino superior politécnico estabelece diretrizes para a composição do mesmo, no sentido de dotar as instituições de ensino superior de um corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado na(s) área(s) de formação fundamentais dos ciclos de estudos que ministram, e que desenvolvam atividades de formação, investigação e desenvolvimento experimental de nível e qualidade reconhecidas, com publicações ou produção científica relevantes. Procurando cumprir aqueles normativos, o corpo docente do ISCAL continua a progredir favoravelmente em relação às qualificações, cujas taxas de variação geométricas se apresentam na última coluna, como ilustra o Quadro 1, para o triénio 2022-2024.

Quadro 1 Composição do corpo docente do ISCAL por grau / título académico

Grau/Título	2022		2023		2024		Variação 2024/2022
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	
Doutor	103	50 %	114	55,6 %	112	57,4 %	+ 4,3 %
Especialista <sup>1</sup>	51	25 %	46	22,4 %	45	23,1 %	- 6,0 %
Mestre/Licenciado	51	25 %	45	22,0 %	38	19,5 %	- 13,7 %
Total	205	---	205	---	195	---	---

1 - Só se consideraram os titulares que não são, também, doutorados

Em valores absolutos, o número de docentes no triénio 2022-2024 diminuiu, com um total de 195 docentes no final do ano 2024, que correspondiam 148,05 ETI's. Neste último ano houve uma diminuição de dez docentes em valor absoluto, o que equivale 5,2 ETI's. Como se manteve a estrutura do modelo escolar, aquela redução fica a dever-se a uma maior eficiência organizacional. Houve uma redução do número de especialistas (cf Dec.-Lei n.º 206/2009, de 31 de agosto) e um decréscimo no grupo mestre/licenciado (- 7 docentes).

Em termos relativos, no final do ano de 2024, o grupo de habilitados com o doutoramento era o mais significativo, representando 57,4 por cento do corpo docente. Os docentes detentores do título de especialista e os docentes com grau de mestre/licenciado representavam, 23,1 e 19,5 por cento do total, respetivamente. Esta tendência de reforço do corpo docente com doutores nas respetivas áreas científicas, para o cumprimento das imposições legais estabelecidas pelo Dec.-Lei n.º 65/2018, de 16/ago, tem-se revelado consistente.

Registe-se, à semelhança do que já tinha sido relatado em anos transatos, que continua em curso uma estratégia de abertura de concursos externos para recrutamento de professores adjuntos para as diversas áreas científicas, para o cumprimento daquele normativo.

Com este incremento significativo nas qualificações dos docentes é de esperar, como tem vindo a acontecer, que a atividade de investigação e desenvolvimento sofra uma evolução favorável, nomeadamente ao nível do número de publicações científicas e técnicas, bem como trabalho de disseminação de conhecimento para a comunidade, com origem na investigação desenvolvida pelos docentes.

#### Centros de investigação

Um indicador considerado importante da investigação de referência que é desenvolvida por professores do ISCAL, é o número de docentes investigadores que integram centros de investigação acreditados pela FCT. Encontram-se nesta situação docentes das áreas do direito, da economia, das finanças, da gestão e das línguas. Espera-se uma evolução favorável para os próximos anos, à medida que os docentes vão tomando consciência da relevância da investigação técnica e científica para a sua progressão na carreira e para a afirmação do ISCAL no panorama do ensino superior em Portugal. Hoje, existem dois centros de investigação com relações institucionais formais com o ISCAL, que se apresentam a seguir. Para além dos docentes integrados nestes centros de investigação, existem ainda outros que exercem a sua atividade de investigação, a título pessoal, em outros centros de investigação.

## Polo do ISCAL/CEFAGE

O polo ISCAL/CEFAGE tem ligação institucional ao centro de investigação CEFAGE-UÉ, da Universidade de Évora, e conta com catorze investigadores doutorados do ISCAL, das áreas de economia, contabilidade e auditoria, matemática, finanças e sistemas de informação. Assim, a constituição do Polo do ISCAL do CEFAGE-UÉ representa um avanço de elevada importância para os docentes do ISCAL no processo de desenvolvimento de boas práticas de investigação. No quadro de avaliação de unidades de I&D 2017/2018, o CEFAGE obteve a classificação global de Bom e financiamento base para o período 2020/2023. Dois elementos integrados. Foi avaliado pela FCT no final do ano de 2024.

## Polo de Lisboa do Instituto Jurídico Portucalense

O polo de Lisboa do Instituto Jurídico Portucalense, um centro de investigação pluridisciplinar, no ISCAL, foi constituído por um acordo de parceria entre a Unidade de I&D do Instituto Jurídico Portucalense e o Instituto Politécnico de Lisboa, sendo constituído por dezasseis investigadores doutorados do ISCAL, das áreas de gestão, economia e direito. No quadro de avaliação de unidades de I&D 2017/2018, o IJP obteve classificação global de Bom e financiamento base para o período 2020/2023. Dois elementos integrados. Foi avaliado pela FCT no final do ano de 2024.

## Projetos de investigação

Para a dinamização da Investigação Científica, do Desenvolvimento, da Inovação e da Criação Artística (IDI&CA) no Instituto Politécnico de Lisboa, proposta e executada pelos docentes ou equipas de docentes das suas unidades orgânicas, visando a criação de conhecimento e inovação e a necessidade de envolver o corpo docente na prática de atividades de IDI&CA, foi criado um concurso de projetos financiados pelo próprio IPL, que vai na sua 8ª edição em 2024. Neste âmbito, os projetos de investigação financiados neste ano, apresentados por docentes do ISCAL, a

decorrer, estão identificados no Quadro 2 – Projetos financiados pelo IDI&CA, 8ª edição.

Quadro 2 Projetos financiados pelo IDI&CA, 8ª edição

Projeto	Acrónimo
O projecto analisa a cobertura de risco dos ativos transaccionados nos mercados tradicionais através de criptoativos com base em modelos não lineares.	CRYPTORISK
O projeto “Autonomia Financeira dos Municípios” tem como objetivo aprofundar a investigação sobre a autonomia tributária das autarquias locais, analisando os desafios jurídicos, económicos e administrativos que influenciam a sua sustentabilidade financeira.	MTA
O projeto de investigação tem como objetivo principal analisar os determinantes da rentabilidade dos bancos nos países da área do euro.	REND_BANCA
O projeto pretende contribuir para a análise dos possíveis benefícios e das limitações associadas ao uso da inteligência artificial como um instrumento auxiliar de suporte para os profissionais e para o ensino na área da contabilidade, com destaque para o ChatGPT.	IAccount

Estes projetos são o reflexo dos interesses específicos das áreas científicas e dos docentes neles envolvidos, esperando-se incrementar o número de publicações de autoria e coautoria de docentes do ISCAL.

#### Investigação e desenvolvimento

As exigências sobre a capacidade das IES para desenvolverem atividades de I&D, com repercussão na acreditação em todos os ciclos de estudos, é um fator incontornável. É nesse contexto que se apresentam os resultados obtidos no ISCAL, segundo a informação reportada pelos mesmos, no ano de 2024.

#### Apreciação das práticas de investigação

A investigação desenvolvida pelos docentes do ISCAL, materializada em artigos em revistas científicas, sintetiza-se no Quadro 3 – Artigos e working papers.

Quadro 3 Artigos e working papers

	Artigos		ISCAL <i>Working papers</i>	Total
	Scopus/WoS	Não indexados		
2022	59			59
2023	92			92
2024	49	82	4	131

No cômputo geral as publicações dos docentes têm vindo a crescer, tendo sido identificados 49 artigos indexados e 82 artigos não indexados, em base consolidada (ou seja, quando são escritos por mais de um autor, só contam uma vez), além de quatro working papers.

O Quadro 4 – Livros e capítulo em livros, mostra a distribuição da publicação de livros e capítulos em livros – vinte livros e trinta e quatro capítulos – respetivamente. No global, estas publicações sofreram um decréscimo, em 2024 face a 2023, em cerca de 28.0 por cento.

*Quadro 4 Livros e capítulo em livros*

	Livros	Capítulos em livro	Total
2022	13	20	33
2023	23	52	75
2024	20	34	54

Porém, a produção de textos no domínio das áreas científicas do ISCAL nem sempre corresponde diretamente ao esforço desenvolvido em determinado período de tempo.

Para além das atividades de investigação anteriormente identificadas, os docentes exercem várias outras atividades de âmbito científico tais como comunicações em congressos (setenta), referee's em revistas (mais de uma centena), coordenadores de projetos de investigação (treze), participação como arguentes em júris de doutoramento e mestrado em outras IES, ou mesmo em comissões científicas (vinte e quatro), comissões organizadoras (nove) e editores de livros (cinco), quer de âmbito nacional quer internacional.

É de esperar uma evolução favorável destes envolvimento nos próximos anos, pois existe a perceção pelo corpo docente que a investigação, nomeadamente nas áreas fundamentais dos ciclos de estudos, é essencial, seja a nível individual, para progressão na carreira, seja institucionalmente para a notoriedade e avaliação da oferta formativa do ISCAL.

A oferta formativa de base do ISCAL é constituída por cinco licenciaturas e sete mestrados, nas áreas científicas da contabilidade, fiscalidade, auditoria, gestão, finanças empresariais, solicitadoria, e comércio e negócios internacionais. É neste conjunto de áreas científicas que os docentes do ISCAL têm vindo a reforçar as suas competências nucleares através de projetos de investigação e desenvolvimento, que publicam os seus trabalhos científicos e que aplicam os seus saberes na prestação de trabalho de adaptação de matérias de índole contabilística, fiscal, financeira, de direito e outras, como preconizado na legislação sobre a concessão de graus e diplomas no ensino superior.

Neste contexto realce-se, como é costume, que além dos textos científicos publicados como artigos, livros ou capítulos em livro, existem ainda muitos trabalhos de índole técnica, quer de desenvolvimento quer de interpretação e integração de omissões de normativos legais e/ou contabilísticos, de relevo para a sociedade em geral, que permite aos docentes envolvidos desenvolver e manter um nível de atualização de conhecimentos crescentes. Amiúde, estes trabalhos estão protegidos pelo segredo profissional, não sendo dados à estampa, não relevando para os indicadores de desempenho exigidos aos mais diversos níveis no universo académico. Assim, o ISCAL mostra ser capaz de gerar outcomes de investigação e de desenvolvimento de relevo que servem o duplo objetivo de criar conhecimento para a sociedade e de renovar e atualizar conhecimentos e conteúdos programáticos tendo em conta os seus objetivos de ensino.

A ligação da investigação efetuada à formação ministrada passa também pelo trabalho desenvolvido no âmbito dos mestrados no ISCAL. É relevante o trabalho desenvolvido pelos orientadores de dissertações de mestrado com os respetivos discentes, o qual tem permitido o envolvimento de estudantes nas práticas de investigação, conduzindo até, em alguns casos, à publicação de trabalho conjunto. Assim, colocando a ênfase na articulação entre investigação, desenvolvimento e formação, no âmbito dos cursos de segundo ciclo lecionados, foram realizadas

sessenta e oito provas públicas de defesa de dissertações, projetos ou relatórios de estágio, no ano de 2024, para obtenção do grau de mestre, conforme Quadro 5 – Provas públicas para obtenção do título de mestre.

Quadro 5 Provas públicas para obtenção do título de mestre

Curso de mestrado	Provas públicas – grau de mestre	
	2023	2024
Auditoria	4	9
Contabilidade	7	12
Análise Financeira	15	13
Gestão das Instituições Financeiras	13	4
Controlo de Gestão e Avaliação de Desempenho	15	7
Fiscalidade	13	15
Gestão e Empreendedorismo	19	8

Como a distribuição das provas por curso deixa perceber, o fluxo de trabalho que conduz ao termo dos respetivos ciclos de estudos não é diretamente proporcional ao número de provas efetuadas, existindo anos em que os alunos que terminam poderão ser em número superior às admissões efetuadas para os respetivos cursos.

Em suma, a articulação entre formação ministrada (inicial e avançada) e práticas de investigação e desenvolvimento pode considerar-se significativa e satisfatória.

#### Síntese de pontos fortes e pontos fracos

As atividades de investigação desenvolvidas em 2024 evidenciam a continuação de um progresso qualitativo assinalável no domínio das práticas de I&D, sendo de relevar:

##### I - Pontos fortes

- a) Presença de docentes em centros de investigação externos, o que potencia o desenvolvimento de redes de cooperação interdisciplinares e inter-organizacionais;
- b) Plano de requalificação da estrutura do corpo docente do ISCAL, em curso;

c) Esforço de publicação em revistas internacionais/nacionais com arbitragem científica;

d) Acompanhamento empenhado por parte dos docentes na orientação de dissertações, projetos e/ou relatórios de estágio nos cursos de segundo ciclo.

#### II - Pontos fracos

a) Necessidade de reforço do número de docentes integrados em centros de investigação acreditados e financiados pela FCT;

b) Necessidade de maior articulação entre os projetos de investigação e os trabalhos finais dos alunos de mestrado;

c) Necessidade de uma plataforma de informação científica que agregue informação sobre outcomes de investigação e desenvolvimento, que permita identificar interesses e objetivos comuns de investigação entre os docentes.

#### Plano de ação de melhorias da investigação

O plano de ação de melhoria da investigação é a sequência natural do que foi apontado em anos transatos. Continuar a sensibilizar a comunidade docente para, proactivamente, desenvolver ações continuadas de investigação e desenvolvimento no sentido de potenciar a reputação do ISCAL e a avaliação favorável da sua oferta formativa. As medidas a implementar, as ações a empreender e a calendarização, constam no Quadro 6 – Plano de ação de melhorias da investigação.

*Quadro 6 Plano de ação de melhorias da investigação*

Medida	Ações a empreender	Calendário
Sensibilizar o universo de docentes para a necessidade de desenvolver, contínua e sistematicamente, trabalho de investigação e de desenvolvimento de excelência.	Passar a mensagem respectiva com recurso a indicadores de desempenho concretos.	Em tempo contínuo
Criação de um centro de investigação próprio	Aproveitar os diferentes incentivos institucionais	Próximos cinco anos

#### Identificação de boas práticas

As práticas de estímulo à investigação e desenvolvimento hoje presentes no ISCAL, as quais se podem incluir em boas práticas, englobam:

a) O esforço dos docentes na organização de congressos, seminários, encontros e outros eventos de incentivo à discussão e partilha de resultados e experiências de investigação;

b) A divulgação institucional dos resultados de investigação que vão sendo alcançados, no sítio na web do ISCAL e/ou Repositório Científico do IPL (<http://repositorio.ipl.pt>) ou em outros suportes;

c) A formação de equipas mistas, integrando professores do ISCAL ou de outras unidades orgânicas, para desenvolvimento de projetos apoiados financeiramente por concurso pelo Instituto Politécnico de Lisboa (IDI&CA);

d) O envolvimento dos alunos, nomeadamente os alunos de segundo ciclo que preparam as suas dissertações, no trabalho de investigação dos docentes.

#### Nota Final

Com um corpo docente em processo de reforço de competências e vínculos profissionais à carreira, colocam-se, fundamentalmente, quatro desafios para o futuro:

a) Aceleração do processo de qualificação do corpo docente, nomeadamente nas áreas fundamentais dos ciclos de estudos, como condição necessária para a motivação, desenvolvimento de atividades de investigação e das atividades core do ISCAL;

b) Desenvolvimento de estruturas internas de investigação e desenvolvimento que reúnam os docentes/investigadores num grupo coeso, orientado para objetivos comuns, com ganhos de sinergias e estímulo à geração de uma identidade própria do ISCAL no campo das ciências empresariais;

c) Desenvolvimento de uma plataforma de informação científica que agregue informação sobre outcomes de investigação e desenvolvimento, que permita identificar interesses e objetivos comuns de investigação, incentivando a colaboração entre os docentes.

Num tempo repleto de incertezas, contradições, paradoxos, conflitos e desafios, e com os constrangimentos e limitações referidos ao longo do texto, este relatório apresenta uma súmula da investigação desenvolvida no ISCAL, no ano de 2024.

Lisboa, 06 de março de 2025

## 15.2 Referenciais

O ISCAL demonstra níveis satisfatórios de cumprimento em cada um dos treze referenciais, situando-se a maioria dos itens entre o desenvolvimento substancial e o plenamente desenvolvido.

Especificamente, o referencial I, que se foca na adoção de políticas para a garantia da qualidade e prossecução de objetivos de qualidade, mostra-se ainda carente de um sistema formal de gestão da qualidade, embora os restantes dez itens apresentem um desenvolvimento substancial ou estejam totalmente desenvolvidos. No referencial II, relativo à conceção e aprovação da oferta formativa e no referencial III, que trata do ensino, aprendizagem e avaliação centrados no estudante, o cumprimento é também a norma. Contudo, nota-se a necessidade de reforço no desempenho do Instituto no que respeita aos serviços de aconselhamento aos estudantes e ao envolvimento dos estudantes nas atividades de investigação e inovação.

O referencial VI, dedicado à investigação e desenvolvimento, é manifestamente aquele em que há necessidade de reforçar as ações a ele dirigidas, nomeadamente na articulação entre ensino e investigação e no desenvolvimento de estratégias para fomentar uma investigação de qualidade.

No que respeita ao referencial VIII, sobre a internacionalização, persiste a necessidade de evolução ao nível do estabelecimento de parcerias internacionais, da coordenação de projetos e da regulação, monitorização e avaliação dos processos de mobilidade de estudantes, pessoal docente e não docente.

No que concerne à admissão de estudantes, progressão, reconhecimento e certificação (referencial IV), à monitorização contínua e revisão periódica dos cursos (referencial V), à colaboração interinstitucional e com a comunidade (referencial VII), aos recursos humanos (referencial IX) e aos recursos materiais (referencial X), na gestão da informação (referencial XI), a informação pública (referencial XII), a garantia externa da qualidade (referencial XIII), todos demonstram um desenvolvimento substancial.

Esta informação está detalhadamente apresentada e sumarizada no quadro que segue, proporcionando uma visão abrangente e clara do estado atual da qualidade no ISCAL.

## Referencial I

Adoção de política para a garantia da qualidade e prossecução de objetivos de qualidade: A instituição consolidou uma cultura de qualidade, apoiada numa política e em objetivos de qualidade formalmente definidos e publicamente disponíveis.	Inexistente (1)	Desenvolvimento Parcial (2)	Desenvolvimento Substancial (3)	Totalmente desenvolvido (4)	Comentários
1.1. Estratégia institucional para a qualidade e padrões de qualidade			x		
1.2. Organização do sistema de garantia de qualidade			x		
1.3. Indicação das responsabilidades dos diferentes órgãos e articulação entre os órgãos de gestão da qualidade e os órgãos de governação da UO				x	
1.4. Manual da qualidade adotado pela instituição ou documento(s) equivalente(s) sobre a política institucional para a qualidade			x		
1.5. Envolvimento dos estudantes no processo de garantia da qualidade			x		
1.6. Envolvimento dos parceiros no processo de garantia da qualidade			x		
1.7. Mecanismos efetivos de implementação, monitorização e revisão da política de qualidade			x		
1.8. Política de comunicação da avaliação da qualidade				x	
1.9. Procedimentos que garantem que, nos processos de tomada de decisão os resultados obtidos na avaliação da qualidade são considerados para estabelecer estratégias de melhoria dos serviços prestados			x		
1.10. Análise SWOT do sistema interno de garantia da qualidade, visto na sua globalidade				x	
1.11. Utilização de um sistema formal de gestão de qualidade (EFQM, CAF, outro) no SIGQ	x				
1.12. Definição de mecanismos para combate à fraude académica			x		

1.13 Definição de mecanismos para combate à intolerância e discriminação

x

Referencial II					
Conceção e aprovação da oferta formativa: A instituição dispõe de processos para a conceção e aprovação da sua oferta formativa, garantindo que os cursos ministrados são concebidos e estruturados de modo a que possam atingir os objetivos fixados, designadamente os objetivos de aprendizagem. A habilitação e a qualificação alcançadas em cada curso, bem como o correspondente nível nos quadros nacional e europeu de qualificações no ensino superior, são claramente especificados e publicitados.	Inexistente (1)	Desenvolvimento Parcial (2)	Desenvolvimento Substancial (3)	Totalmente desenvolvido (4)	Comentários
2.1. Coerência do portfolio dos cursos da Unidade Orgânica				x	
2.2. Coerência e funcionalidade dos sistemas de gestão dos cursos				x	
2.3. Definição institucional e formal de procedimentos e critérios para organizar, informar e decidir sobre os processos de criação, de modificação, de suspensão ou de extinção de cursos (conducentes ou não a grau)				x	
2.4. Identificação dos órgãos e partes interessadas internas e externas envolvidos nos procedimentos e critérios para organizar, informar e decidir sobre os processos de criação, de modificação, de suspensão ou de extinção de cursos				x	
2.5. Definição do objetivo e conteúdo do curso				x	
2.6. Definição das competências a adquirir e resultados da aprendizagem, incluindo oportunidades de experiência profissional na área de formação devidamente estruturadas, quando aplicável				x	
2.7. Definição de objetivos explícitos de aprendizagem, incluindo a carga expectável de trabalho dos estudantes, expressa em ECTS.				x	
2.8. Sistemas de recolha e análise de informação, incluindo o feedback proveniente de alumni, entidades empregadoras e outros parceiros externos relevantes, para servir de base à tomada de decisões quanto à manutenção, atualização ou renovação da oferta formativa				x	
2.9. Processos de monitorização do curso				x	
2.10. Procedimentos para a revisão periódica regular dos cursos (com participação de especialistas externos)			x		

2.11. Procedimentos para assegurar a implementação das melhorias definidas a partir do processo de revisão	x				
2.12. Forma de envolvimento de parceiros na medição, análise e melhoria dos resultados.		x			
2.13 Sistemas de recolha e análise de informação, incluindo o feedback proveniente de alumni, entidades empregadoras e outros parceiros externos relevantes, para servir de base à tomada de decisões quanto à manutenção, atualização ou renovação da oferta formativa		x			
2.14 Definição e publicitação da habilitação e qualificação obtidas em cada curso, bem como da correspondência aos níveis nos quadros nacional e europeu de qualificações no Ensino Superior					x
2.15 Promoção de atividades de investigação e de inovação para estudantes.		x			

### Referencial III

Enseio, aprendizagem e avaliação centrados no estudante: A instituição adota os procedimentos mais adequados a assegurar que o ensino é ministrado de modo a favorecer um papel ativo do estudante na criação do processo de aprendizagem, bem como processos de avaliação dos estudantes que sejam consonantes com essa abordagem.	Inexistente (1)	Desenvolvimento Parcial (2)	Desenvolvimento Substancial (3)	Totalmente desenvolvido (4)	Comentários
3.1. Explicitação dos objetivos de aprendizagem e dos conceitos nucleares a adquirir nas unidades curriculares				x	
3.2. Adaptação dos diferentes métodos de ensino e aprendizagem em conformidade com as necessidades dos estudantes e com os objetivos da aprendizagem				x	
3.3. Divulgação dos objetivos de aprendizagem e dos conceitos nucleares a adquirir nas unidades curriculares				x	
3.4. Explicitação das formas de avaliação das aprendizagens e da programação das atividades ao longo da lecionação, com particular atenção ao esforço do trabalho do estudante				x	
3.5. Divulgação das formas de avaliação das aprendizagens e da programação das atividades ao longo da lecionação, com particular atenção ao esforço do trabalho do estudante				x	
3.6. Explicitação dos materiais de trabalho disponíveis para os estudantes				x	
3.7. Divulgação dos materiais de trabalho disponíveis para os estudantes				x	
3.8. Procedimentos para monitorizar, avaliar e melhorar os processos e resultados do ensino e aprendizagem, garantindo			x		



## Referencial V

Monitorização contínua e revisão periódica dos cursos: A instituição promove a monitorização e a revisão periódica dos seus cursos, de modo a assegurar que alcançam os objetivos para eles fixados e dão resposta às necessidades dos estudantes e da sociedade. As revisões efetuadas conduzem à melhoria contínua do curso e as ações planeadas ou executadas em resultado desse processo são comunicadas a todos os interessado	Inexistente (1)	Desenvolvimento Parcial (2)	Desenvolvimento Substancial (3)	Totalmente desenvolvido (4)	Comentários
5.1. Procedimentos de monitorização, avaliação e revisão dos conteúdos programáticos, verificando a coerência com a investigação mais recente no respetivo domínio disciplinar				x	
5.2. Adequação dos conteúdos programáticos e dos objetivos de aprendizagem às novas necessidades da sociedade e do mercado de trabalho				x	
5.3. Procedimentos de avaliação e monitorização da adequabilidade da carga de trabalho dos estudantes aos objetivos do curso e respetiva revisão e adequação				x	
5.4. Procedimentos de avaliação e monitorização dos resultados dos ciclos de estudos através das taxas de progressão e de conclusão dos estudantes				x	
5.5. Procedimentos de avaliação e monitorização das expectativas, necessidades e satisfação dos estudantes em relação aos respetivos cursos				x	
5.6. Procedimentos de avaliação e monitorização do ambiente de aprendizagem e serviços de apoio aos estudantes e sua adequabilidade às necessidades dos cursos				x	

## Referencial VI

Investigação e desenvolvimento / Investigação orientada e desenvolvimento profissional de alto nível: A instituição está dotada de mecanismos para promover, avaliar e melhorar a atividade científica, tecnológica, artística e de desenvolvimento profissional de alto nível adequada à sua missão institucional.	Inexistente (1)	Desenvolvimento Parcial (2)	Desenvolvimento Substancial (3)	Totalmente desenvolvido (4)	Comentários
6.1. Procedimentos e critérios para a criação e extinção e gestão de unidades de investigação e de unidades de interface, captação de financiamentos, incentivos à produção científica, etc.		x			
6.2. Procedimentos e critérios para a gestão de unidades de investigação e de unidades de interface, captação de financiamentos, incentivos à produção científica, etc		x			

6.3. Mecanismos de articulação entre ensino, investigação e criação artística, nomeadamente ao nível do contato dos estudantes com a investigação ou criação artística, desde os primeiros anos da licenciatura.	X				N/A <sup>1</sup>
6.4. Tempo atribuído à investigação, ao desenvolvimento ou à criação de objetos artísticos		X			
6.5. Avaliação efetiva da atividade de investigação e desenvolvimento ou de criação artística				X	
6.6. Estratégias de captação de financiamento para atividades de investigação e desenvolvimento ou artísticas		X			
6.7. Resultados na área da investigação e desenvolvimento ou da criação artística		X			
6.8. Mecanismos de monitorização e avaliação dos recursos humanos e materiais afetos à investigação e ao desenvolvimento ou à criação artística		X			

## Referencial VII

Colaboração interinstitucional e com a comunidade: A instituição está dotada de mecanismos para promover, avaliar e melhorar a colaboração interinstitucional e com a comunidade, nomeadamente quanto ao seu contributo para o desenvolvimento regional e nacional.	Inexistente (1)	Desenvolvimento Parcial (2)	Desenvolvimento Substancial (3)	Totalmente desenvolvido (4)	Comentários
7.1. Política de colaboração interinstitucional ao nível académico			X		
7.2. Política de colaboração com a sociedade civil: empresas, autarquias, etc., incluindo a prestação de serviços ao exterior				X	
7.3. Participação em projetos de cariz profissional, científico, cultural, desportivo e artístico e parcerias, nacionais ou internacionais			X		
7.4. Estratégia de captação de receitas próprias através da atividade desenvolvida		X			

<sup>1</sup> Não é aplicável se considerarmos a "criação artística" e o facto de ser aplicado às escolas das Artes

## Referencial VIII

Internacionalização: A instituição está dotada de mecanismos para promover, avaliar e melhorar as suas atividades de cooperação internacional.	Inexistente (1)	Desenvolvimento Parcial (2)	Desenvolvimento Substancial (3)	Totalmente desenvolvido (4)	Comentários
8.1. Estratégia, políticas e recursos atribuídos à internacionalização da instituição			x		
8.2. Participação em redes internacionais de formação e educação			x		
8.3. Estratégia de participação em programas de mobilidade de estudantes				x	
8.4. Estratégia de participação em programas de mobilidade de docentes				x	
8.5. Estratégia de participação em programas de mobilidade de pessoal não docente				x	
8.6. Parcerias internacionais ligadas ao mercado de trabalho		x			
8.7. Participação e coordenação de atividades internacionais de educação e formação		x			
8.8. Participação e coordenação de projetos internacionais de investigação		x			
8.9. Procedimentos de regulação, monitorização, avaliação e melhoria dos processos de mobilidade de estudantes, docentes e funcionários		x			
8.10. Promoção, monitorização e divulgação das atividades de índole internacional			x		

## Referencial IX

Recursos Humanos: A Instituição conta com mecanismos apropriados, aplicados de forma justa e transparente, para assegurar que o recrutamento, gestão e formação do seu pessoal docente e pessoal não-docente se efetua com as devidas garantias de qualificação e competência para que possam cumprir com eficiência as funções que lhes são próprias.

Inexistente (1)

Desenvolvimento  
Parcial (2)

Desenvolvimento  
Substancial (3)

Totalmente  
desenvolvido (4)

Comentários

9.1. Mecanismos claros de recrutamento

x

9.2. Mecanismos de monitorização de necessidades de pessoal docente

x

9.3. Mecanismos de monitorização das necessidades de pessoal não docente

x

9.4. Procedimentos que permitam assegurar a qualificação do pessoal não docente às necessidades da UO

x

9.5. Procedimentos que permitam assegurar as competências e a qualificação do pessoal docente às necessidades da UO

x

9.6. Mecanismos de avaliação e monitorização do desempenho do pessoal docente

x

9.7. Mecanismos de avaliação e monitorização do desempenho do pessoal não docente

x

9.8. Mecanismos de recolha e análise de informações acerca do desenvolvimento e do reconhecimento do mérito profissional do pessoal docente

x

9.9. Mecanismos de recolha e análise de informações acerca do desenvolvimento profissional do pessoal não docente

x

9.10 Incentivo à ligação entre a educação e investigação

x

9.11 Encorajar a inovação nos métodos de ensino e o uso de novas tecnologias

x

## Referencial X

Recursos materiais e serviços: A instituição está dotada de mecanismos que lhe permitem planear, gerir e melhorar os serviços e recursos materiais com vista ao desenvolvimento adequado das aprendizagens dos estudantes e demais atividades científico-pedagógicas.	Inexistente (1)	Desenvolvimento Parcial (2)	Desenvolvimento Substancial (3)	Totalmente desenvolvido (4)	Comentários
10.1. Adequação das instalações (auditórios, salas de aula, laboratórios, estúdios – estudantes portadores de deficiência)			x		
10.2. Adequação do material científico, material de laboratório, material técnico				x	
10.3. Disponibilização e adequação de equipamentos TIC e respetivo software				x	
10.4 Adequação e qualidade dos serviços de biblioteca				x	
10.5. Disponibilização e adequação de serviços de bar e cantina				x	
10.6. Mecanismos de monitorização, revisão e melhoria da eficácia dos serviços de apoio aos estudantes			x		

## Referencial XI

Gestão da informação: A instituição está dotada de mecanismos que permitem garantir a recolha, análise e utilização dos resultados e de outra informação relevante para a gestão eficaz dos cursos e demais atividades.	Inexistente (1)	Desenvolvimento Parcial (2)	Desenvolvimento Substancial (3)	Totalmente desenvolvido (4)	Comentários
11.1. Processos implementados de recolha de informação acerca das necessidades, expectativas e satisfação de todas as partes interessadas (qualidade das formações e serviços prestados)			x		
11.2. Sistemas de recolha de informação sobre os resultados dos estudantes (taxas de sucesso)				x	
11.3. Sistemas de recolha de informação sobre a inserção laboral dos profissionais (empregabilidade dos diplomados)			x		
11.4. Sistemas de recolha de informação sobre a satisfação dos estudantes com os seus cursos				x	
11.5. Sistemas de recolha de informação sobre a eficácia dos docentes				x	
11.6. Sistemas de recolha de informação sobre o perfil da população estudantil				x	
11.7. Sistemas de recolha de informação sobre os recursos de aprendizagem disponíveis e os seus custos				x	

11.8. Sistemas de recolha de informação sobre a satisfação dos parceiros externos (protocolos estágio, empresas). x

11.9 Promover as formas de envolvimento das partes interessadas, designadamente estudantes e pessoal docente e não-docente, na aferição, análise e melhoria dos resultados x

## Referencial XII

Informação pública: A instituição está dotada de mecanismos que permitem a publicação de informação clara, precisa, objetiva, atualizada, imparcial e facilmente acessível acerca das atividades que desenvolve.

Inexistente (1)

Desenvolvimento Parcial (2)

Desenvolvimento Substancial (3)

Totalmente desenvolvido (4)

Comentários

12.1. Divulgação pública sobre o funcionamento da instituição (missão, objetivos, estatutos, regulamentos, unidades orgânicas constituintes) x

12.2. Divulgação pública da oferta formativa, objetivos aprendizagem, qualificações conferidas, perspetiva empregabilidade dos cursos, metodologias de ensino e avaliação, oportunidades de mobilidade, critérios de seleção estudantes) x

12.3. Divulgação de cada curso e respetivas UC, incluindo currículos, ECTS, carga horária, docente responsável, docentes que a lecionam, distribuição nos semestre/ano letivos, forma de avaliação, material de apoio aos estudantes (slides, exemplos de testes com correção, trabalhos, projetos), bibliografia x

12.4. Publicação de informação estatística atual, imparcial e objetiva, acerca dos cursos, graus, diplomas e outras atividades, nomeadamente monitorização do trajeto dos diplomados a nível da empregabilidade. x

12.5. Divulgação pública do plano de atividades e do relatório de atividades e contas da instituição x

12.6. Divulgação dos serviços de apoio social aos estudantes x

12.7. Publicação dos resultados de processos de avaliação e acreditação dos ciclos de estudos e dos resultados da avaliação da instituição x

12.8. Divulgação pública dos resultados da avaliação dos sistemas de qualidade, incluindo o dos inquéritos realizados x

12.9 Divulgação da: Situação contratual e de qualificação do pessoal docente; políticas de acesso e orientação dos estudantes; direitos e deveres dos estudantes; mecanismos para lidar com reclamações e sugestões

x

### Referencial XIII

Carácter cíclico da garantia externa da qualidade: A instituição submete-se a processos de avaliação externa periódica, em linha com os Padrões e Orientações Europeus para o Ensino Superior (ESG).	Inexistente (1)	Desenvolvimento Parcial (2)	Desenvolvimento Substancial (3)	Totalmente desenvolvido (4)	Comentários
13.1. Efetuar a avaliação institucional periódica a realizar em conformidade com os requisitos do quadro legislativo nacional aplicável ao Ensino Superior e à sua avaliação, no âmbito da certificação do Sistema Interno de Garantia da Qualidade				x	
13.2. Efetuar a avaliação dos ciclos de estudos conferentes de grau em conformidade com os requisitos do quadro legislativo nacional aplicável ao Ensino Superior				x	
13.3. Efetuar a avaliação institucional realizada em conformidade com os requisitos do quadro legislativo nacional aplicável ao Ensino Superior e à sua avaliação, no âmbito do seu desempenho global e das suas Unidades Orgânicas				x	

## 15.3 Relatórios anuais de curso (RAC)

Os relatórios anuais de curso (RAC), ministrados pelo Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa no ano letivo de 2023/2024, estão disponíveis para consulta na página do ISCAL, especificamente na secção dedicada à [Qualidade](#).

Relatório Anual de Curso (RAC)	
<b>1º Ciclo</b>	Acesso direto aos resultados
<b>Licenciatura em Comércio e Negócios Internacionais (Pós-laboral)</b> Endereço eletrónico da licenciatura: <a href="#">Comércio e Negócios Internacionais</a>	<a href="#">RAC - 2023-24</a>
<b>Licenciatura em Contabilidade e Administração (diurno)</b> Endereço eletrónico da licenciatura: <a href="#">Contabilidade e Administração</a>	<a href="#">RAC - 2023-24</a>
<b>Licenciatura em Contabilidade e Administração (Pós-laboral)</b> Endereço eletrónico da licenciatura: <a href="#">Contabilidade e Administração</a>	<a href="#">RAC - 2023-24</a>
<b>Licenciatura em Finanças Empresariais (diurno)</b> Endereço eletrónico da licenciatura: <a href="#">Finanças Empresariais</a>	<a href="#">RAC - 2023-24</a>
<b>Licenciatura em Finanças Empresariais (Pós-laboral)</b> Endereço eletrónico da licenciatura: <a href="#">Finanças Empresariais</a>	<a href="#">RAC - 2023-24</a>
<b>Licenciatura em Gestão (diurno)</b> Endereço eletrónico da licenciatura: <a href="#">Licenciatura em Gestão</a>	<a href="#">RAC - 2023-24</a>
<b>Licenciatura em Gestão (Pós-laboral)</b> Endereço eletrónico da licenciatura: <a href="#">Licenciatura em Gestão</a>	<a href="#">RAC - 2023-24</a>
<b>Licenciatura em Solicitadoria (diurno)</b> Endereço eletrónico da licenciatura: <a href="#">Licenciatura em Solicitadoria</a>	<a href="#">RAC - 2023-24</a>
<b>Licenciatura em Solicitadoria (Pós-laboral)</b> Endereço eletrónico da licenciatura: <a href="#">Licenciatura em Solicitadoria</a>	<a href="#">RAC - 2023-24</a>
<b>2º Ciclo</b>	Acesso direto aos resultados
<b>Mestrado em Análise Financeira (Pós-laboral)</b> Endereço eletrónico do mestrado: <a href="#">Mestrado em Análise Financeira</a>	<a href="#">RAC - 2023-24</a>
<b>Mestrado em Auditoria (Pós-laboral)</b> Endereço eletrónico do mestrado: <a href="#">Mestrado em Auditoria</a>	<a href="#">RAC - 2023-24</a>
<b>Mestrado em Contabilidade (Pós-laboral)</b> Endereço eletrónico do mestrado: <a href="#">Mestrado em Contabilidade</a>	<a href="#">RAC - 2023-24</a>
<b>Mestrado Gestão das Instituições Financeiras (Pós-laboral)</b> Endereço eletrónico do mestrado: <a href="#">Mestrado em Contabilidade e Gestão das Instituições Financeiras</a>	<a href="#">RAC - 2023-24</a>
<b>Mestrado em Controlo de Gestão e Avaliação de Desempenho (Pós-laboral)<sup>2</sup></b> Endereço eletrónico do mestrado: <a href="#">Mestrado em Controlo de Gestão e Avaliação de Desempenho</a>	<a href="#">RAC - 2023-24</a>
<b>Mestrado em Fiscalidade (Pós-laboral)</b> Endereço eletrónico do mestrado: <a href="#">Mestrado em Fiscalidade</a>	<a href="#">RAC - 2023-24</a>
<b>Mestrado em Gestão e Empreendedorismo (Pós-laboral)</b> Endereço eletrónico do mestrado: <a href="#">Mestrado em Gestão e Empreendedorismo</a>	<a href="#">RAC - 2023-24</a>